

Atena
Editora
Ano 2022

ODONTOLOGIA:

Colaborações e trabalhos
interdisciplinares e inovadores

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2022

ODONTOLOGIA:

Colaborações e trabalhos
interdisciplinares e inovadores

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Odontologia: colaborações e trabalhos interdisciplinares e inovadores

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

026 Odontologia: colaborações e trabalhos interdisciplinares e inovadores / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0273-2
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.732222605>

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Por muito tempo a ciência caminhou em direção à fragmentação, sendo a especialização entendida como a melhor forma de conhecimento. Sem sombra de dúvida, o profundo saber sobre determinada área é de extrema importância, porém o entendimento do todo não pode ser deixado de lado.

A colaboração de diferentes áreas traz enriquecimento e melhorias, pois observa o problema por diferentes ângulos e busca soluções a partir de pontos de vista incomuns. A interdisciplinaridade e inovação são pontos-chaves na formação e evolução dos profissionais e das profissões.

Este e-book da Atena Editora conta com a colaboração de cientistas de diferentes especialidades, que trazem seus trabalhos para serem compartilhados com a comunidade científica e acadêmica, mostrando o que há de novo através das pesquisas mais recentes.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA SOB A ÓTICA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE JOAÇABA – SC

Léa Maria Franceschi Dallanora

Ana Claudia Ramos

Bruna Elisa de Dea

Andressa Franceschi Dallanora

Marta Diogo Garrastazu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226051>

CAPÍTULO 2..... 15

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADES RIBEIRIHAS

Renan Teixeira Queiroz

Etiane Prestes Batirola Alves

Klaudia Monteiro Barata

Roberta Muinhos de Souza Ruffeil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226052>

CAPÍTULO 3..... 20

A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Wellen Cavalcante de Almeida

Pablo Daniel Teixeira Barbosa

Sayonara Sabrina Ruas Caldeira

Bruna Thainara Santos Dias

Gislaine Conceição Teixeira Pereira e Maia

Patrícia Helena Costa Mendes

Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires

Aline Soares Figueiredo Santos

Marinilza Soares Mota Sales

Renata Francine Rodrigues Lima

Thalita Thyrza Almeida Santa-Rosa

Tháís Rodrigues Gouveia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226053>

CAPÍTULO 4..... 32

DESMISTIFICAÇÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA FASE GESTACIONAL

Lucas Geazi da Silva Souza

Cristian Michael Dahan

Laila dos Santos Cividanes

Luana Domingos de Oliveira

Keli Fernanda Naconeski Barbosa

Renan Henrique dos Santos Silva

Laís Santana Santos

Janaína Maria Rodrigues Bangoim
Nataly Maria dos Santos
Beatriz Freire dos Santos
Melissa Caroline Rosa Feitosa Dahan
Eduardo Ezequiel de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226054>

CAPÍTULO 5..... 40

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI): REVISÃO DE LITERATURA

Maria Sara Carvalho de Sousa
Mara Ramel de Sousa Silva Matias
Tânderson Rittieri Camêlo Soares
Matheus de Mesquita Farias Teixeira
Luana de Sousa Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226055>

CAPÍTULO 6..... 52

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS

Lucas Geazi da Silva Souza
Cristian Michael Dahan
Laila dos Santos Cividanes
Luana Domingos de Oliveira
Keli Fernanda Naconeski Barbosa
Renan Henrique dos Santos Silva
Laís Santana Santos
Janaína Maria Rodrigues Bangoim
Nataly Maria dos Santos
Beatriz Freire dos Santos
Melissa Caroline Rosa Feitosa Dahan
Eduardo Ezequiel de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226056>

CAPÍTULO 7..... 60

A IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA DE ESCOVAÇÃO EM CRIANÇAS NA FASE PRÉ-ESCOLAR

Andressa Kleyslla Guedes Pereira
Lucas Geazi da Silva Souza
Gilcileide Correia de Jesus Aragão
Eduardo Paulino de Jesus
Rosângela da Silva
Jéssica Guedes dos Santos de Carvalho
Thainá Maria da Silva
Lara Luiz Ferreira
Leonardo Santos Almeida
Janaína Maria Rodrigues Bangoim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226057>

CAPÍTULO 8..... 67

**IMPACTO DE SAÚDE BUCAL EM ADOLESCENTES DE FEIRA DE SANTANA:
CORRELAÇÃO COM AUTO-AVALIAÇÃO E CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL**

Hiolanda Gabriela Batista da Silva

Yasmin Oliveira Mascarenhas

Ana Rita Duarte Guimarães

Magali Teresópolis Reis Amaral

Adriana Mendonça da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226058>

CAPÍTULO 9..... 81

ALTERAÇÃO DA ACUIDADE DO PALADAR ENTRE IDOSOS

Amália Cambraia Vaz de Carvalho

Antônio Sousa Santos

Rosana Passos Cambraia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226059>

CAPÍTULO 10..... 89

**TRATAMENTOS ESTÉTICOS EM DENTES MANCHADOS POR TETRACICLINAS:
REVISÃO DE LITERATURA**

Alcindo Dionizio Frota Neto

Matheus Filype Frota Rodrigues

Manoela Diniz Gomes

Islana Mara Lima Fraga

Mariana Bittencourt Marquez

Lucas de Jesus Cunha Ferreira

João Francisco Silva Rodrigues

Kátia Maria Martins Veloso

Yuri Nascimento Fróes

Alice Carvalho Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260510>

CAPÍTULO 11..... 102

ENDOCARDITE BACTERIANA ASSOCIADA À INFECÇÃO ENDODÔNTICA

Augusto César Silva Rocha

Heloise Weckner da Silva

Marylin Chunha de Souza

Tiago Silva da Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260511>

CAPÍTULO 12..... 113

**ESTUDO COMPARATIVO, IN VITRO, NA PRODUÇÃO DE DEFEITOS NA DENTINA
DURANTE O PREPARO DO CANAL RADICULAR ENTRE TRÊS TÉCNICAS DE
INSTRUMENTAÇÃO**

Roberto Miguita

Kenner Bruno Miguita

Rodrigo Sanches Cunha

Carlos Eduardo da Silveira Bueno

Augusto Shoji Kato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260512>

CAPÍTULO 13..... 125

MANUTENÇÃO DO ESPAÇO BIOLÓGICO E O AUMENTO DE COROA CLÍNICA

Caio Vinícius Gonçalves Roman Torres

Fernanda Pasquinelli

Edson Gracia Neto

Marcello Torres Medeiros de Araújo

Jodkandlys Candeia Resende

Humberto Osvaldo Schwartz-Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260513>

CAPÍTULO 14..... 132

RELATO DE CASO CLÍNICO: REABILITAÇÃO SUPERIOR ATRAVÉS DA CONFECÇÃO DE PRÓTESE TOTAL SOBRE IMPLANTES

Márcia Martins Stachakij

Patrícia Franken

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260514>

CAPÍTULO 15..... 145

AN EPIDEMIOLOGICAL STUDY ON THE PATTERN AND PREVALENCE OF MANDIBULAR FRACTURE IN HADRAMOUT GOVERNMENT

Mohammed Mahdi Baraja

Medhat AbdulBari Baraja

Essam Ahmed Al-Moraissi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260515>

CAPÍTULO 16..... 156

COMPARAÇÃO DA EXPANSÃO INICIAL E TARDIA DE GESSOS ODONTOLÓGICOS TIPO IV

Andersen Ieger Celinski

Denis Roberto Falcão Spina

Paula Pontes Garcia Christensen

Rogério Goulart da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260516>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 167

ÍNDICE REMISSIVO..... 168

ALTERAÇÃO DA ACUIDADE DO PALADAR ENTRE IDOSOS

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 08/04/2022

Amália Cambraia Vaz de Carvalho

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Graduação em Odontologia
Diamantina, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/7997747017120005>

Antônio Sousa Santos

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Farmácia
Diamantina, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0038384033709974>

Rosana Passos Cambraia

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Farmácia
Diamantina, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5804714230015958>

RESUMO: A perda ou diminuição da acuidade do paladar é um distúrbio multifatorial que interfere diretamente na qualidade de vida das pessoas, especialmente daquelas idosas, as quais constituem o grupo mais afetado por problemas bucais e sistêmicos associados às alterações do limiar de percepção dos sabores. O presente texto tem como objetivo apresentar alguns

pontos que fornecem base para a investigação da acuidade do paladar de idosos usuários ou não de dentaduras. Destaca-se a necessidade da realização de estudos sobre a acuidade do paladar na população em situação de risco e vulnerabilidade, considerando as condições de saúde e de qualidade de vida.

PALAVRAS CHAVE: Acuidade, idosos, paladar, saúde oral.

CHANGES IN TASTE ACUITY AMONG THE ELDERLY

ABSTRACT: The loss or decrease in taste acuity is a multifactorial disorder that directly interferes with the quality of life of people, especially the elderly, who are the group most affected by oral and systemic problems associated with changes in the threshold of taste perception. The present text aims to present some points that provide a basis for the investigation of the taste acuity of elderly denture users or not. There is a need to carry out studies on taste acuity in the population at risk and vulnerability, considering health conditions and quality of life.

KEYWORDS: Acuity, elderly, taste, oral health.

1 | INTRODUÇÃO

A população idosa tem aumentado em todo o mundo, como consequência do aumento da expectativa de vida devido aos avanços biomédicos, entre outros fatores. Com isso vem a preocupação em garantir qualidade de vida satisfatória a todas as pessoas, com o crescente aumento na expectativa de vida.

Nesse sentido, a alimentação é um fator de destaque a se considerar quando se trata da saúde e da longevidade. A qualidade dos alimentos ingeridos é resultado diretamente da disponibilidade e das escolhas dos alimentos pelos indivíduos e constitui um parâmetro fundamental na segurança alimentar e nutricional da população.

Dentre outros fatores, a qualidade de vida é influenciada também pela qualidade da saúde bucal, como no caso da perda de dentes, da diminuição da ingestão de alimentos saudáveis e dieta deficiente quando se trata da população em geral, especialmente a idosa. Essas condições giram também em torno de mudanças no apetite (e na saciedade), como também na habilidade das pessoas em prepararem seu próprio alimento. Além disso, condições psicológicas também são essenciais para manutenção da saúde bucal, especialmente quando associadas à (in) satisfação do indivíduo (Oliveira & Frigerio, 2004).

O objetivo deste texto é apresentar alguns pontos que venham a fornecer uma base preliminar para a investigação da acuidade do paladar entre idosos, usuários ou não de dentaduras com cobertura do palato. O trabalho monográfico foi produzido por meio de uma revisão narrativa da literatura, utilizando artigos científicos disponibilizados no Portal de Periódicos da Capes. Buscamos contribuir de forma interdisciplinar com a ciência odontológica, apontando algumas perspectivas inovadoras voltadas para a pesquisa fisiológica e sensorial do paladar e do olfato.

2 | PALADAR E OLFATO

A língua é o principal órgão do paladar, sendo a informação sensorial decodificada por ela relevante para a avaliação da qualidade dos componentes dos alimentos (Carvalho, 2008). As papilas gustativas operam, não somente como sensores para nutrientes essenciais, mas também podem desencadear recompensas centrais pelo consumo de alimentos hedonicamente agradáveis. Alimentos altamente palatáveis e calóricos parecem desorganizar a regulação do apetite, enquanto induzem o prazer e a recompensa. Esses alimentos, em geral gordurosos e açucarados, podem induzir a déficits viciantes na função de recompensa neural, o que pode ser considerada uma importante motivação que pode levar a superalimentação e contribuir para o desenvolvimento da obesidade. Os mecanismos de adaptação/plasticidade neural desencadeados por alimentos hiperpalatáveis são similares àqueles descritos para vícios em drogas e para o uso de outras substâncias psicoativas em longo prazo. Assim, o vício ou a compulsão alimentar podem ser analisados do ponto de vista do sistema de recompensa neural (Macedo *et al.*, 2016).

As células das papilas gustativas se renovam continuamente, mesmo na vida adulta, exibindo um tempo de vida médio de apenas algumas semanas, firmemente controlado por um balanço entre proliferação e morte celular. Dados recentes (Kaufman *et al.*, 2018) revelaram que um evento de inflamação aguda pode alterar esse balanço. Evidências apontadas por estes autores mostram que a inflamação crônica de baixa intensidade,

consequente ao estado de obesidade, pode ser responsável pela redução no número de papilas gustativas nos tecidos gustativos em modelos animais - e essa é possivelmente a causa de disfunções do paladar como as observadas em populações obesas - através da perturbação desse balanço entre renovação e morte celular.

Não podemos deixar de mencionar que, devido à pandemia de Covid-19 que assola o mundo desde 2019, pesquisas vem sendo desenvolvidas com o intuito de elucidar, dentre os vários sintomas que surgem entre as pessoas contaminadas, a perda/diminuição da acuidade do paladar e do olfato. Revisão integrativa realizada por Santos *et al.* (2020) aponta para o fato de as disfunções olfativas e gustativas serem indicadores comuns da infecção pela Covid-19 e poderem se desenvolver no início do quadro clínico, persistindo ou não após o término de tratamento. Já a pesquisa realizada por Joffily *et al.* (2020) revela a correlação entre a perda súbita do olfato no contexto da pandemia da Covid-19 com os resultados dos testes de diagnóstico da Covid-19. Não foram ainda constatadas diferenças entre os grupos positivos e negativos em relação às características demográficas e clínicas, como presença de alergia, rinite e tempo de recuperação olfativa. Outros fatores ainda demandam elucidação e justificam pesquisas presentes e futuras nessa temática.

Alguns estudos têm comprovado a relação entre paladar e olfato (Kaneda *et al.*, 2000; Mojet; Koster; Prinz, 2005). Existem duas vias principais para a percepção olfativa: os odores atingem o epitélio olfativo através das aberturas nasais anteriores (olfação ortonasal) e através da nasofaringe (olfação retro nasal).

Odores perceptíveis retro nasalmente são geralmente levados como em uma fase líquida durante o ato de beber e comer e combinados estes com sensações gustativas, somatosensoriais e auditivas, resultam na sensação composta do sabor. No estudo de Kaneda *et al.* (2000) foi observada uma correlação positiva entre o limiar de detecção gustativa total e o limiar de detecção olfativa total.

Em uma pesquisa onde se buscou a resposta para a questão se os sabores teriam cheiro, Mojet, Koarwe e Prinz (2005) concluíram que, ao contrário do que é comumente assumido, todos os ditos “sabores puros” (doce, salgado, azedo, amargo e umami), usados nesse experimento e em outros estudos, são também estímulos olfativos e, provavelmente, a maioria das diferenças encontradas na acuidade do paladar relacionadas à idade são predominantemente baseadas em diferenças na sensibilidade olfativa.

3 | IDADE E SAÚDE BUCAL

A capacidade de se alimentar confortavelmente, livre de dores e outros problemas bucais é parte importante do envelhecimento saudável (Muller; Moraes; Feine, 2008). A boca é a via natural para a nutrição e os problemas bucais, assim como reabilitações protéticas, irão influenciar de alguma forma na qualidade de vida de um indivíduo.

As funções periféricas gustativas e olfativas decaem na mesma velocidade em

função da idade (Kaneda *et al.*, 2000). As razões para a deterioração nas funções periféricas podem ser classificadas em duas hipóteses: morfológicas (reduções relacionadas à idade no número de receptores no bulbo olfatório, células mitraes, botões gustativos, células gustativas) e funcionais (declínio funcional relacionado à idade nas funções de células olfativas e gustativas no nível de recepção sensorial e de neurotransmissão). Foi sugerido por Kaneda *et al.* (2000) que existe uma especificidade qualitativa da gustação e a razão seria funcional – o declínio relacionado à idade das funções gustativas pelo processo de transdução, da recepção pelos órgãos periféricos para a percepção pelo cérebro – mais do que morfológico, como o declínio no número de botões gustativos e células gustativas. Nesse caso, o efeito do declínio nas funções gustativas depende do tipo de sabor. Idosos apresentaram em geral baixa percepção para paladar ácido e amargo. Além disso, os resultados indicam que, possivelmente, a debilitação olfativa é mais expressiva que a gustativa.

Sessenta anos é geralmente a idade assumida como sendo a partir da qual ocorre a diminuição na sensibilidade gustativa. Admite-se que a sensibilidade do paladar permanece sem maiores danos até o final dos 50 anos, depois dos quais apresenta brusco declínio. Isso pode ser consequência do aumento no consumo de medicamentos com a idade, conforme discutido por Mojet; Christ-Hazelhof; Heidema (2001). Nos Estados Unidos da América do Norte (EUA), após os 65 anos, o número de medicamentos consumidos oscila entre 2,9 a 3,7 por pessoa. Os holandeses de 65 anos ou mais consomem 2,9 vezes mais medicamentos que a média das pessoas naquele país. Essa proporção aumenta quatro vezes mais para pessoas maiores de 75 anos.

Mais de 250 medicamentos comumente usados afetam o sentido do paladar, como tem sido descritos clinicamente (Mojet; Christ-Hazelhof; Heidema, 2001). Muitos medicamentos como anti-hipertensivos, agentes ansiolíticos, antidepressivos, agentes analgésicos, anti-histamínicos, dilatadores brônquicos e diuréticos estão relacionados à hipofunção das glândulas salivares (Shimizu *et al.*, 2008). Essa diminuição do fluxo salivar (Bergdahl, 2000) pode ser uma das causas do aumento do limiar de detecção do paladar induzida por medicamentos.

Em um estudo sobre percepção de sabores e idade (Mojet; Christ-Hazelhof; Heidema, 2001) concluiu-se que existe uma perda generalizada na acuidade do paladar com a idade e também a alteração na especificidade da sensibilidade do paladar. Os homens apresentam em geral maior tendência às perdas do que as mulheres, sendo as qualidades básicas como salgado e umami as mais afetadas. A percepção do cloreto de sódio tem sido considerada como sendo mais afetada pela idade do que sacarose, ácido cítrico, cafeína e quinino neste mesmo estudo.

Os idosos podem apresentar mais limitações para a percepção retronasal de sabores olfativos do que para a percepção orthonasal dos odores, como resultado de condições bucais que influenciam a mastigação e os movimentos bucais. Dentre as condições bucais

que podem influenciar na sensibilidade gustativa, estão: a saúde bucal, a higiene e as próteses (Valerie; Cain; Ferris, 1999).

4 | PRÓTESES TOTAIS, MASTIGAÇÃO E NUTRIÇÃO

As reabilitações protéticas de edentados incluem as dentaduras convencionais e as próteses implantossuportadas (*overdentures*), sendo que a eficiência conseguida em retenção e estabilidade pelas próteses implantossuportadas promove um grau de satisfação que permite melhor desempenho mastigatório em relação à convencional, mesmo nos pacientes cujas próteses tenham pouca retenção. Apesar disso, Muller e colegas (2008) não encontraram diferenças nutricionais significativas entre usuários dos dois grupos de próteses.

A eficiência mastigatória de usuários de dentadura é menor que um sexto daquela de sujeitos com dentição. As próteses totais são uma substituição funcional pobre para dentições completas (Kapur & Soman, 2006). Existem evidências que sugerem que a reabilitação protética pode promover eficiência mastigatória, mas não restaurar a habilidade mastigatória ao nível da dentição natural (Moynihan *et al.*, 2000).

O decréscimo no desempenho mastigatório de usuários de dentaduras pode restringir a seleção de alimentos que são mais difíceis de mastigar. O desempenho mastigatório pobre em idosos usuários de dentadura também está associado a desordens gastrintestinais e ao aumento no consumo de medicamentos relacionados (Lee & O'Mahony, 2007a,b).

Adicionalmente, a reabilitação protética com dentaduras com cobertura do palato pode interferir na percepção do paladar neste local, devido à cobertura de algumas papilas gustativas pela prótese maxilar (Nalcaci & Baran, 2007).

A integridade funcional da cavidade bucal é considerada fundamental na seleção dos alimentos, para proporcionar nutrição e satisfação derivada da percepção do paladar, olfato, textura, temperatura e outros eventos bucais. A percepção desses estímulos é conferida pelo alimento através da mastigação, manipulação bucal e salivação (Roumanas *et al.*, 2002).

Usuários de próteses totais podem ser mais susceptíveis a mal-nutrição quando comparados com usuários de próteses implantossuportadas e isso pode ser devido ao aumento na habilidade mastigatória de diversos tipos de alimentos pelo ultimo grupo.

É preciso realizar uma distinção entre escolhas alimentares e qualidade da dieta. Usuários de próteses totais que expressam insatisfação com sua habilidade de mastigar os alimentos podem se adaptar e preparar os mesmos alimentos de formas diferentes (Roumanas *et al.*, 2002). Eles podem também consumir outros alimentos com o mesmo valor nutricional como substitutos para os alimentos de mastigação mais difícil. Sendo assim, uma dieta nutritiva seria mantida (Lee & O'Mahony, 2007a,b).

Shinkai *et al.* (2002), em um estudo comparando a dieta de indivíduos usuários

de dentaduras de boa e má qualidade, constataram, utilizando o Índice da Alimentação Saudável (*Healthy Eating Index – HEI*), que não há diferença significativa na qualidade da dieta dos sujeitos com dentaduras de boa e má qualidade técnica. O HEI trata-se de um índice global de qualidade dietética desenvolvido pelo Departamento de Agricultura dos EUA para a avaliação do estado nutricional dos indivíduos norte americanos, que permite o monitoramento de mudanças nutricionais e serve de base para atividades de promoção da nutrição saudável.

A perda de dentes é um marcador de doenças dentais prévias. Existem indícios de associação entre infecção periodontal e doença cardíaca coronariana e doença cerebrovascular, ambos os fatores de risco comum para aumento da mortalidade (Österberg *et al.*, 2008). Isso indica que existindo doença em usuários de próteses totais, haverá consumo de medicamentos, o que reduz drasticamente o limiar para detecção de sabores. Já que parece não haver diferenças expressivas no estado nutricional de usuários de vários modelos de próteses totais, supõe-se que uma das causas da diminuição do paladar em idosos esteja na perda de dentes. Österberg *et al.* (2008) constataram que o número de dentes é um previsor de mortalidade independente de fatores de saúde, socioeconomia e estilo de vida.

5 | ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O envelhecimento é uma experiência diferente para cada sujeito. É possível que para idosos, uma qualidade negativa de vida seja equivalente a perda de saúde, enquanto qualidade de vida positiva seja equivalente a uma pluralidade maior de categorias como atividade, renda, vida social e relação com a família (Xavier *et al.*, 2003).

A relação entre a idade e o declínio na acuidade do paladar tem sido comprovada em diversos estudos (Kaneda *et al.*, 2000; Mojet; Koster; Prinz, 2005; Mojet; Christ-Hazelhof; Heidema, 2001). Considera-se alta a prevalência de edentulismo encontrada na terceira idade, por isso é necessária uma análise profunda sobre as alterações do meio bucal provocadas por tratamentos protéticos reabilitadores e seus impactos sobre a dieta e o estado nutricional do indivíduo.

O declínio na acuidade do paladar está associada a múltiplos fatores como o olfato (Kaneda *et al.*, 2000; Mojet; Koster; Prinz, 2005) ingestão de medicamentos (Mojet; Christ-Hazelhof; Heidema, 2001), variação genética (Bartoshuk, 2000), condições bucais (próteses, doenças bucais), movimentos mastigatórios e idade (Kaneda *et al.*, 2000; Mojet; Koster; Prinz, 2005; Mojet; Christ-Hazelhof; Heidema, 2001; Bartoshuk, 2000). Outros fatores que também influenciam a percepção do paladar são a presença de halitose (Nalcaci & Baran, 2007) e hipossalivação (Shimizu *et al.*, 2008).

Devido à variabilidade nas conclusões das pesquisas realizadas na temática aqui estudada (Carvalho, 2008), fica evidente a necessidade da realização de novos trabalhos,

principalmente por meio da combinação sistemática dos resultados de estudos prévios.

REFERÊNCIAS

BARTOSHUK, L.M. Comparing sensory experiences across individuals: Recent psychophysical advances illuminate genetic variation in taste perception. **Chemical Senses**, v.25, p.447-460, 2000.

BERGDAHL, M. Salivary flow and oral complaints in adult dental patients. **Community Dentistry Oral Epidemiology**, v.28, p.59–66, 2000.

CARVALHO, A.C.V. **Alteração da sensibilidade do paladar entre idosos usuários de dentaduras**. 2008. 19p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia). Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2008.

JOFFILY, Lucia; UNGIEROWICZ, Aluan; DAVID, Andrea Goldwasser; MELO, Bruna; BRITO, César Leandro Terra; MELLO, Luciane; SANTOS, Priscilla de Souza Campos dos; PEZATO, Rogério. A estreita relação entre perda súbita de olfato e COVID-19. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v.86, n.5, p.632-638, 2020.

KANEDA, H.K.; GOTO, N.; KOBAYAKAWA, T.; AYABE-KANAMURA, S.; SAITO, S. Decline in taste and odor discrimination abilities with age and relationship between gustation and olfaction. **Chemical Senses**, v.25, p.331-337, 2000.

KAPUR, K.K.; SOMAN, S.D. Mastigatory performance and efficiency in denture wearers. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v.95, p.407-11, 2006.

KAUFMAN, A.; CHOO, E.; KOH, A.; DANDO, R. Inflammation arising from obesity reduces taste bud abundance and inhibits renewal. **PLoS Biology**, v.16, n.3, e2001959, 2018. Disponível em: https://1drv.ms/b/s!Av_v4zjzHc1kgmJRUt55tlqs7wGA. Acesso em: 18 fev. 2018.

LEE, H.S.; O'MAHONY, M. The evolution of a model: A review of Thurstonian and conditional stimulus effects on difference testing. **Food Quality and Preference**, v.18, p.369-383, 2007a.

LEE, H.S.; O'MAHONY, M. Difference test sensitivity: cognitive contrast effects. **Journal of Sensory Studies**, v.22, p.17-33, 2007b.

MACEDO, I.C.; FREITAS, J.S.; TORRES, I.L.S. The influence of palatable diets in reward system activation: A mini review. **Advances in Pharmacological Sciences**, v.2016, p.1-7, 2016. Disponível em: < <https://www.hindawi.com/journals/aps/2016/7238679/>>. Acesso em: 15 fev. 2021.

MOJET, J.; CHRIST-HAZELHOF, E.; HEIDEMA, J. Taste perception with age: Generic or specific losses in threshold sensitivity to the five basic tastes? **Chemical Senses**, v.26, p.845-860, 2001.

MOJET, J.; KÖSTER, E.P.; PRINZ, J.F. Do tastants have a smell? **Chemical Senses**, v.30, p.9-21, 2005.

MOYNIHAN, P.J.; BUTLER, T.J.; THOMASON, J.M.; JEPSON, N.J.A. Nutrient intake in partially dentate patients: the effect of prosthetic rehabilitation. **Journal of Dentistry**, v.28, p.557-563, 2000.

Muller, K.; Morais, J.; Feine, J. Nutritional and anthropometric analysis of edentulous patients wearing implant overdentures or conventional dentures. **Brazilian Dental Journal**, v.19, n.2, p.145-150, 2008.

NALCACI, R.; BARAN, I. Factors associated with self-reported halitosis (SRH) and Perceived Taste Disturbance (PTD) in elderly. **Archives of Gerontology and Geriatrics**, v.46, p.307-316, 2007.

OLIVEIRA, T.R.C.; FRIGERIO, M.L.M.A. Association between nutrition and the prosthetic condition in edentulous elderly. **Gerontology**, v.21, p.205-208, 2004.

ÖSTERBERG, T.; CARLSON, G.; SUNDH, V.; MELLSTRÖM, D. Number of teeth – a predictor of mortality in 70-year-old subjects. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v.36, p.258-268, 2008.

ROUMANAS, E.D.; GARRET, N.R.; HAMADA, M.O.; DIENER, R.M.; KAPUR, K. A randomized clinical trial comparing the efficacy of mandibular implant-supported overdentures and conventional dentures in diabetic patients. Part V: Food preference comparisons. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v.87, p.62-73, 2002.

SANTOS, I.H.A.; ANDRADE, T.R.S.F.; TORRES, E.C.; FREITAS, A.P.O.; JESUS, C.V.F.; FERRARI, Y.A.C. Disfunções olfativas e gustativas na COVID-19. **Research, Society and Development**, v.9, n.12, p.1-16, e42591211363, 2020.

SHIMIZU, C.; KURIYAMA, T.; WILLIAMS, D.W.; KARASAWA, T.; INOUE, K.; NAKAGAWA, K. Association of oral yeast carriage with specific host factors and altered mouth sensation. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endontology**, v.105, n.4, p.445-451, 2008.

SHINKAI, R.S.A.; HATCH, J.P.; RUGH, J.D.; SAKAI, S.; MOBLEY, C.C.; SAUNDERS, M. J. Dietary intake in edentulous subjects with good and poor quality complete dentures. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v.87, p.490-498, 2002.

VALERIE B.; CAIN, W.S.; FERRIS, A.M. Measurement of sensitivity to olfactory flavor: Application in a study of aging and dentures. **Chemical Senses**, v.24, p.671-677, 1999.

XAVIER, F.M.F.; FERRAZ, M.P.T.; MARC, N.; ESCOSTEGUY, N.U.; MORIGUCHI, E.H. Elderly people's definition of quality of life. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v.25, n.1, p.31-39, 2003.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acuidade 81, 82, 83, 84, 86
Adolescente 67, 68, 69, 71, 78, 79, 80
Antibioticoprofilaxia 102, 104
Arcada dentária 1, 125, 126
Áreas remotas 15
Assistência integral à saúde 21

B

Bacteremia 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111

C

Características 40, 41, 43, 46, 47, 48, 49, 70, 78, 83, 91, 95, 103, 106, 107, 157, 159
Cárie 18, 19, 32, 34, 35, 36, 37, 44, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 72, 73, 77, 79, 80
Cárie dentária 18, 19, 44, 53, 54, 57, 58, 59, 64, 67, 73, 79, 80
Cirurgião-dentista 1, 11, 25, 26, 27, 38, 92, 102, 105, 107, 108
Clareamento dental 49, 90, 92, 96, 97, 100
Crianças 36, 37, 43, 44, 45, 46, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 89, 91, 93, 94, 112

D

Doenças periapicais 102

E

Educação 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 38, 39, 57, 60, 61, 63, 64, 66, 78, 79
Educação em odontologia 21
Educação em saúde 15, 16, 17, 18, 28, 36, 38, 39, 61, 63, 64, 66
Educação em saúde bucal 15, 63, 64, 66
Endocardite bacteriana 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112
Endodontia 6, 102, 104, 108, 112, 113, 118, 119, 122
Estética dentária 125
Etiologia 40, 41, 43, 45, 48, 90
Expansão 24, 97, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

F

Facetas dentárias 90

Fratura vertical da raiz 113, 114, 115, 122

G

Gengivectomia 125, 127, 129

Gengivoplastia 125

Gesso odontológico 156, 157, 159, 162, 163

Gestantes 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 89, 91, 93, 94

H

Higiene bucal 52, 53, 57, 60, 61, 62, 64, 66, 80, 104, 109, 130

Hipomineralização molar incisivo 40, 41, 44, 45, 46

I

Idosos 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87

Implantes 112, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 141, 143, 144

Importância 3, 6, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 22, 23, 24, 27, 28, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 52, 53, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 78, 79, 93, 110, 115, 125, 126, 128, 129, 144, 156, 157, 163

L

Limas recíprocas 113, 115

M

Materiais dentários 132, 156

Micro fraturas 113, 115, 123

O

Odontologia legal 1, 5, 7, 8, 9, 10, 13, 14

P

Paladar 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87

Periodontia 6, 38, 112, 125, 126, 127, 128

Procedimentos cirúrgicos 102, 125, 126

Prontuário odontológico 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

Prótese 6, 85, 112, 127, 132, 133, 138, 140, 141, 156, 157, 158, 159, 162, 167

Prótese dentária 156, 162

Q

Qualidade de vida 15, 16, 17, 22, 23, 33, 49, 53, 55, 57, 59, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 86

R

Reabilitação 29, 85, 99, 100, 132, 133, 141, 143

S

Saúde bucal 10, 15, 16, 17, 18, 19, 27, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 108

Saúde oral 17, 38, 67, 69, 74, 78, 79, 81

Serviços de saúde 17, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 28

T

Técnicas de escovação 17, 35, 55, 60, 61, 62, 64, 66

Tetraciclinas 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100

Tratamento 2, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 43, 45, 47, 49, 57, 58, 68, 77, 83, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 114, 115, 119, 125, 126, 127, 128, 141, 143

Trincas 113, 114, 115, 118, 119, 121, 122, 123

ODONTOLOGIA:

Colaborações e trabalhos
interdisciplinares e inovadores

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



ODONTOLOGIA:

Colaborações e trabalhos
interdisciplinares e inovadores

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

